

CORREIO VALE PARAÍBA



Divulgação/PMBM

Abandono do cão foi registrado em gravação

Barra Mansa resgata cachorro abandonado na Vila Principal

Na manhã desta quarta-feira (26), a equipe da Secretaria de Proteção e Bem-Estar dos Animais (SMPA) de Barra Mansa realizou o resgate de um cachorro na Rua Santa Bárbara, no bairro Vila Principal. De acordo com a Pasta, uma testemunha gravou pelo celular o momento em que o animal foi abandonado por um homem que passava de carro pelo local. Com a placa do veículo registrada no vídeo, foi possível identificar o suspeito, que foi indiciado, na 90ª DP, pelo crime de maus-tratos, previsto na Lei nº 9.605/98.

Procedimentos com o animal

De acordo com o secretário de Proteção e Bem-Estar dos Animais, Carlos Roberto Carvalho, o homem também receberá uma multa aplicada pela Pasta. “O cachorro, que é um animal dócil e tem

menos de um ano de vida, vai ser encaminhado ao Centro de Recuperação Integrada, em Porto Real, onde será castrado e microchipado para ser disponibilizado para adoção responsável”, informou.

Itatiaia Ecodance

No dia 04 de dezembro será realizado o “Itatiaia Ecodance” com apresentações dos alunos que fazem parte dos projetos da Prefeitura de Itatiaia. O espetáculo será às 19h,

no Teatro da AMAN. A entrada é gratuita. O espetáculo reunirá cerca de 234 alunos dos projetos de várias modalidades como jazz, ballet, danças modernas e danças urbanas.



Divulgação/PMVR

Evento está marcado para 11 de dezembro no UGB

V. Redonda abre inscrições para conferência ambiental

A prefeitura de Volta Redonda, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), está com inscrições abertas para a participação na 7ª Conferência Municipal de Meio Ambiente, que acontecerá em 11 de dezembro no auditório do campus Aterrado do UGB (Centro Universitário Geraldo Di Biase), na

Rua Deputado Geraldo Di Biase, 81, das 8h às 12h30. A Conferência Municipal do Meio Ambiente é organizada pela SMMA, e o evento terá como tema central os avanços da política de educação ambiental na cidade e promete reunir autoridades, especialistas e a comunidade para discutir melhorias e diretrizes no setor.

Prioridades abordadas

“É um momento muito importante para Volta Redonda. Estamos avançando de forma consistente na política de educação ambiental, e este encontro será uma oportunidade para reforçarmos a participação social e construirmos juntos as prioridades para os próximos anos”, afirmou o

subsecretário de Meio Ambiente, Anderson Azevedo. O evento vai debater, ainda, a Agenda Ambiental e indicar prioridades para a gestão municipal, além de promover a eleição dos novos membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente para o biênio 2026/2027.

Natal em Angra

O Natal vai tomar conta do Centro de Angra dos Reis a partir desta quinta-feira (27), com a inauguração da Vila do Noel, na Praça General Osório. Por mais um ano, a prefeitura de Angra, por meio das secretarias de Urbanização, Parques e Jardins e de Cultura e Patrimônio, pre-

para um ambiente especial que promete encantar moradores e turistas de todas as idades. Além da decoração, a Praça Amaral Peixoto receberá iluminação especial, com destaque para brinquedos gratuitos, como carrossel e um trenzinho, que irá circular pelo entorno.



Divulgação/ACS

Prefeito Eduardo Paes participa do ‘Construa Sul Fluminense 2025’ em Volta Redonda

Eduardo Paes ressalta o potencial do Sul Fluminense

Prefeito participa de evento da construção civil de Volta Redonda

*Por Sônia Paes

“O Sul Fluminense pode ser considerado o interior de São Paulo do Estado do Rio”. A declaração é do prefeito do Rio, Eduardo Paes, pré-candidato ao governo do Estado do Rio, que foi dada em Volta Redonda, minutos antes de ele participar de um evento voltado para a indústria da construção civil: o “Construa Sul Fluminense”. Eduardo Paes integrou o painel “Desafios Urbanos: Mobilidade, Moradia e o Futuro das Cidades”, ao lado de Péricles Aguiar, presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do Sul Fluminense. O fórum reuniu nomes de peso do meio empresarial e político do Estado do Rio e teve uma extensa programação distribuída em dois dias: terça-feira (25) e quarta (26).

Com seu jeito descontraído, o prefeito destacou o potencial do Sul Fluminense ao descer a escadaria do Vivace Eventos, onde foi realizado o encontro. No andar de cima do salão, antes da palestra, Eduardo Paes conversou com o vice-prefeito Sebastião Faria, o presidente da Firjan Sul Fluminense e 2º vice-presidente da Firjan, Henrique Nora Junior, a presidente do

Sinduscon-SF, Elissandra Candido, o presidente da ADR Sul Fluminense, Péricles Aguiar, e a coordenadora regional do Sebrae, Paola Tenchini.

Durante o painel, Paes foi mais longe. Disse que cidades como Volta Redonda, Petrópolis e Niterói não devem ser tratadas como interior, mas como polos de desenvolvimento e que o Sul Fluminense possui muitas oportunidades principalmente pela proximidade com São Paulo e com a força das indústrias da região.

Sob o ponto de vista do PIB estadual, o prefeito afirma que a região Sul Fluminense também se destaca. Isso porque a obra na Serra das Araras vai gerar uma enorme pressão imobiliária na região de Pirai e Resende. “Isso pode se tornar um problema ou oportunidade, e que tudo vai depender do planejamento feito agora para absorver essa demanda Habitacional”, enfatizou.

Eleições 2026

Ao ser indagado sobre sua definição pessoal sobre pré-candidatura ao governo estadual, saiu pela tangente: “Não falei que sou candidato. O partido e o povo é que querem”, disse, com um sorriso de quem

está confiante na disputa. Aliás, Eduardo Paes esteve ao menos três vezes na região - duas em Volta Redonda e uma em Barra Mansa - para costurar apoio para sua eventual candidatura. Paes ressalta não somente o potencial econômico da região, mas o político, campo no qual ele pisa com cuidado. Não cita as lideranças com poder de influência.

Ele é amigo pessoal do prefeito Antonio Francisco Neto, considerado um “monstro” na política, inclusive frequenta há tempos os tradicionais almoços, sempre tendo como prato principal a comida árabe. Neto foi reeleito para o sexto mandato, logo no primeiro turno, com 72% dos votos. Mas o prefeito da “Cidade do Aço” declarou publicamente que irá apoiar o nome que for indicado pelo governador Cláudio Castro. O prefeito do Rio, em uma das andanças, também esteve com o ex-governador Luiz Fernando Pezão, atual prefeito de Pirai, sua cidade natal.

Da siderurgia à construção civil

O município de Volta Redonda-RJ foi escolhido pelo Sindicato da Indústria da

Construção e do Mobiliário o Sul Fluminense (Sinduscon-SF) e pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) para discutir projetos que alavancem o desenvolvimento do sul do RJ, que abriga a Companhia Siderúrgica Nacional, uma multinacional que atua em toda a cadeia produtiva do aço, desde a mineração até a produção e comercialização de diversos tipos de produtos de aço. A empresa foi representada pela diretora de Recursos Humanos da CSN, Ana Paula Gonçalves, que participou do primeiro painel de terça ao lado de Elissandra Candido, do Sinduscon-SF, e de Ana Cláudia Gomes, da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Falaram sobre a redefinição que ocorre no setor.

A cerimônia de abertura contou com a presença do prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, que destacou a potencialidade do encontro. “Eventos como este movimentam conhecimento, aproximam setores e criam condições reais para avançarmos em competitividade e desenvolvimento”, resumiu Neto.

***Com a colaboração de Isadora Ventura (estagiária).**

Pezão voa para Brasília e dialoga sobre retomar projeto de aeroporto de Pirai-VR

Instagram/Luiz Fernando Pezão

Por Ana Luiza Rossi

O prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, está literalmente em busca de alçar vãos mais altos. Isso porque nesta última terça-feira (25) ele esteve em Brasília junto à Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) para dialogar sobre a retomada do projeto do aeroporto localizado entre as cidades de Pirai e Volta Redonda.

O esquema já tem até uma área para implementação da base aérea que, aliás, foi desapropriada durante o mandato de Pezão como govenador do Rio. Na época, foram iniciadas inclusive os serviços de terraplanagem.

- Um aeroporto ali é estratégico para o Sul Fluminense. Fortalece o corredor da Dutra, atrai novas empresas, melhora a logística regional e impulsiona o desenvolvimento econômico. Vamos continuar trabalhando para tirar esse projeto do papel - afirmou o prefeito, em publicação nas redes sociais.

Sobre o projeto

A área desapropriada pos-



Pezão se reuniu com representantes da Infraero

sui cerca de 1,9 milhão de m² na divisa das duas cidades e, na época, seriam iniciados os estudos topográficos e sondagens. A pista para pouso e decolagem, de acordo com o projeto, teria cerca de 2,2 mil metros de comprimento por 30 de largura, e poderia receber voos de aeronaves de médio porte, com capacidade para até 150 passageiros. Um Airbus A-320 e o Boeing 737, por exemplo,

seriam alguns dos modelos que poderiam sobrevoar a região do Médio Paraíba.

O projeto, que seria conduzido junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), havia ganhado diversos nomes: Aeroporto Regional do Sul Fluminense, Aeroporto do Vale do Aço e Aeroporto Luiz Albertassi - este, aliás, batizado pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

O custo previsto, na época, eram de R\$ 56,3 milhões, sendo R\$12,3 milhões da primeira fase garantidos por meio do Programa Federal de Auxílio a Aeroportos (Profaa).

Entraves... ou melhor, ‘turbulências’

Um decreto publicado em 2010 pelo Governo do Estado do Rio autorizou que a Procuradoria Geral do Estado realizasse com urgência a desapropriação dos terrenos envolvidos. Só que foi aí que o projeto não ‘decolou’. Isso porque o projeto estacionou no Fórum de Pirai após o dono do terreno entrar na Justiça para contestar a desapropriação, depois de recusar a proposta de venda. Outra questão, foi quanto a homologação da Anac, que só valida obras já finalizadas.

O que resta é deixar que a mágica do Pezão, aliás, São Pi-dão, tire o projeto do papel e colocar a região Sul Fluminense equiparada a da Região dos Lagos, que é a sede do Aeroporto Internacional de Cabo Frio, com capacidade para taxiar cerca de 570 mil pessoas por ano.